



Plano de Cargos e Salários da Manutenção É preciso corrigir distorções!

É do conhecimento de todos que a empresa já começou os trabalhos visando à implantação de um “Plano de Cargos e Salários” na Manutenção.

Certamente este programa virá para homologar a multifuncionalidade dos

cargos (faz tudo), sendo este um dos motivos pelo qual o sindicato não aceitou que fizesse parte do ACT 2012/2014.

Mas indiferente a esta questão, é importantíssimo que algumas graves

distorções sejam corrigidas, veja a tabela atual no que diz respeito aos chamados Oficiais de Manutenção.

Cargo	Salário
Oficial de Manutenção I	R\$ 826,00
Oficial de Manutenção II	R\$ 1.223,59
Oficial de Manutenção III	R\$ 1.422,04

Além dos baixíssimos salários em relação ao mercado, existe uma grande distorção nos intervalos entre os cargos, onde a diferença salarial entre o Oficial I e o II é de 48%, enquanto do Oficial II para o III é de apenas

16%. Estes dados comprovam que realmente já era mais do que necessário mexer neste verdadeiro “balaio de gatos”.

Isso sem falar nos

Auxiliares de

manutenção que recebem somente o piso da categoria que é de R\$ 700,00. **Uma vergonha!**

Gente que faz, mas a empresa esconde

Não sabemos o porque da empresa não divulgar de fato quem foram os responsáveis pelo sucesso na manobra dos trens articulados.

Fomos informados por companheiros da base que a peça de sustentação desenvolvida pelo

EGM Wellington foi de fundamental importância para o sucesso da manobra de içamento do TA. Através desse dispositivo houve uma redução operacional significativa na atividade tornando o serviço muito mais

simples do que ocorre com os carros chineses.

Parabéns EGM Wellington por seu valor e comprometimento, mesmo que seus “Gestores” façam questão de esconder os benefícios de sua ideia.

Jogando dinheiro fora

O fato ocorre devido a um projeto de remanejamento da roda cônica do torno rodeiro realizado em quase 50 carros e que não deu certo trazendo sérios problemas para a operação comercial dos trens, com frenagens bruscas nas interseções provocando desconforto e risco de acidentes para os passageiros.

Acreditem! Em função da falta de manutenção adequada nos truques dos carros do Metrô, que está ficando suja de graxa devido a falta de troca dos rolamentos originais e retentores de proteção. Com isso a empresa está jogando aproximadamente 500 mil reais no lixo. Senhor Gerente de Material Ro-

dante, não seria mais inteligente fazer a manutenção correta dos truques substituindo os rolamentos ou retentores ao invés de ficar fazendo projetos mirabolantes que não atendem a necessidade dos trens.

Isso é um descaso com o dinheiro dos acionistas!

Descarrilamento de trem no CM

Enquanto o Metrô Rio oferecia coquetel na coletiva para imprensa para “afirmar” que seus trens são seguros e não oferecem risco para os usuários e funcionários, no CM trem descarrilava.

O empregado com cinco dias de operação que operava o AMV foi demitido devido a ocorrência em mais um ato de covardia. E a imprensa mais uma vez foi ludibriada pela empresa.



Foto: Simerj

LINHA DIRETA



Publicação Oficial do SIMERJ - Gestão 2012/2014 - nº 08- Filiado à FENAMETRO

www.simerj.org.br - simerj@simerj.org.br - tel.: (21) 2532-0331 - fax: (21) 2262-7409

Rua Santa Amélia, 41 - Praça da Bandeira - CEP 20260-030 - Rio de Janeiro

Campanha salarial Metrô Rio A verba arrecadada na Contribuição Assistencial terá destino certo

Mais uma vez estamos solicitando àqueles companheiros que por algum motivo ainda não se sindicalizaram que o façam, ou então, reflitam no sentido de não fazer a oposição a Contribuição Assistencial colaborando com a luta de toda categoria.

O caráter da contribuição é no sen-

tido de que toda categoria possa participar da campanha salarial, seja de forma efetiva ou fortalecendo a luta que é para o benefício de todos.

Os valores que forem arrecadados terá como destino a Campanha Salarial do ano de 2013.

Como por exemplo: os cursos de

formação para a comissão de negociação dos trabalhadores; a confecção de faixas; o aluguel de carro de som; a preparação de material gráfico, a orientação e suporte jurídico, enfim, existe uma série de gastos que não podem ser custeados somente pelos sócios do Sindicato.

Em breve o Simerj estará disponibilizando tabela com o cronograma para os associados exercerem seu direito de oposição no desconto da Contribuição Assistencial

Acordo Coletivo Riotrilhos 2012

Após duas reuniões entre as Comissões dos Representantes dos Empregados – SIMERJ e dos Representantes da Empresa – RIOTRILHOS, não houve nenhum tipo de acordo ou avanço em relação aos itens que integram a Pauta de Reivindicações enviada pelo SIMERJ.

Tal como em anos anteriores, os representantes da Empresa, continuam sem ter autonomia para decidir e acordar sobre qualquer solicitação da categoria metroviária dos quadros da

RIOTRILHOS.

Limitando-se apenas a emitir um relatório para a Direção da Empresa, com parecer jurídico, bem como a expectativa do impacto financeiro e orçamentário dos itens, conforme recomendado pelo Decreto Estadual nº 41.206, de 4 de Março de 2008.

Essa documentação fará parte de um Processo Administrativo, encaminhado aos Órgãos Governamentais do Estado, Secretaria de Planejamento e Gestão - SEPLAG; Comissão de

Reestruturação da Administração Indireta – CORI e finalmente, submetido a Procuradoria Geral do Estado – PGE, conforme legislação em vigor.

Com este fato, verifica-se que nada mais há a ser discutido, já que nem mesmo o relatório da Comissão da Empresa nos será enviado para conhecimento.

Resta-nos apenas ajuizarmos o Dissídio Coletivo conforme determinado no *caput* do Artigo 2º do Decreto Estadual mencionado acima.



Simerj se reúne com a Presidente da Riotrilhos e o Assessor Jurídico da SETRANS

Realizada no último dia 25/07 na RIOTRILHOS, a reunião tratou de diversos assuntos dos quais destacamos:

DISSÍDIO COLETIVO 1999 - ÍNDICE 3,88%

A direção do SIMERJ pediu agilidade no andamento do processo para

que o pagamento se dê com a maior brevidade possível, lembrando, inclusive, que existem recursos reservados. O procurador, Assessor Jurídico da SETRANS, informou que vai verificar a necessidade de submeter o processo à apreciação da PGE, comprometendo-se a acompanhar o seu andamento para que não demorasse; segundo ele não passariam de 10 dias.

DISSÍDIO COLETIVO 1996 - ÍNDICE 4,44%

Os cálculos já foram homologados pela justiça, faltando atualização que, conforme acordado seria realizada pela PGE, e enviado para o sindicato para verificação do nosso contador e remetido para a empresa para providenciar o pagamento. A exemplo do processo anterior, muito nos preocupa o tempo que a burocracia tem levado para decidir sobre o assunto.

ACORDÃO

Trata-se de uma proposta de acordo dos dissídios dos anos de 1998 - 4,1%; 2000 - 9,85%; AC 2001-7,069%; 2002 - 9,16%; 2003 - 32,95%, todos já transitados em julgado. Os cálculos já foram fei-

tos pela empresa, entretanto existe um consenso da necessidade da contratação de uma auditoria independente, que se encontra em andamento, para auditoria da metodologia utilizada nos cálculos que, posteriormente seriam enviados ao sindicato para que o nosso contador confirme ou não e, assim, possamos fazer um grande acordo para pagamento de todo o passivo destes processos em uma quantidade de parcelas que seriam objeto de discussão e entendimento das partes. A Presidente e o Procurador reafirmaram a vontade do Estado em resolver este passivo;

ACORDO COLETIVO 2012 E DEMAIS NÃO AJUIZADOS

O último dissídio que tivemos julgamento foi o de 2003. Após a Emenda Constitucional 45, dependemos de a empresa ajuizar os dissídios para que o julgamento por parte da justiça aconteça. Mesmo após a entrada em vigor do Decreto Lei Estadual 41.206 de 2008 que, obriga a empresa que não fechar acordo coletivo a ajuizar o dissídio pedindo o julgamento;

AÇÃO DOS TÍQUETES DE 1992

Reivindicamos a liberação por parte da empresa dos recursos necessários para aqueles que se apresentaram após o calendário de pagamento realizado pelo SIMERJ, bem como, para os herdeiros que a justiça entende como de direito. Estamos trabalhando junto à justi-

ça para que a solução se dê o mais rápido possível;

VALE TRANSPORTE DO PESSOAL CEDIDO

Procuramos saber da real situação para o respectivo pagamento. Fomos informados que o processo se encontra na Assessoria Jurídica e o Procurador iria tomar conhecimento do assunto.

Assim que tivermos outras informações estaremos divulgando em nossa página e no informativo;

PLANO DE SAÚDE X SEMEG

Falamos do nosso conhecimento da intervenção que a SEMEG está sofrendo por parte da Agência Nacional de Saúde e mais, que sabemos também que a Riotrilhos está fazendo uma consulta sobre a contratação de um novo plano de saúde para seus funcionários.

Informamos também à direção que o valor apresentado pela empresa por vida, cerca de R\$ 60,00, está totalmente fora da realidade e mais, com este valor é impossível se contratar uma empresa para prestar um serviço de qualidade mínima. Falamos também que devido a péssima qualidade dos serviços prestados há um grande número de empregados esses se veem obrigado a contratar, por conta própria outro plano, mesmo isso lhe causando mais dificuldades financeiras. É vontade de parte da categoria coparticipar do pagamento do plano para ter um plano de saúde que atenda a si e sua família de forma minimamente satisfatória

Conselho dos Aposentados

Reunião dos Aposentados Dia 08/08/2012, às 10: 00 horas
Na Nova sede do Simerj - Rua Santa Amélia, 41 - Praça da Bandeira
Entre as Estações de Estácio e Afonso Pena



Simerj continua aguardando envio da minuta do Acordo Coletivo 2012/14

É natural a ansiedade da categoria por receber os valores atrasados, logo após a assembleia de fechamento do Acordo, mas é importante também salientar que a coisa não é automática como muitos pensam, existe um rito a ser cumprido, onde o sindicato

comunica ao Metrô Rio o resultado da assembleia, em seguida a empresa envia a minuta do acordo ao sindicato, que confere cláusula por cláusula e devolve a empresa assinado, após esse rito a empresa tem até 10(dez) dias úteis para efetuar o pagamento.

Acontece que já se passou uma

semana e até o dia de hoje, a empresa ainda não enviou a minuta para o Simerj fato que certamente, atrasará o pagamento das diferenças devidas.

Esperamos sensibilidade e respeito por parte da empresa e agilidade no envio da minuta.

Ação dos 15 minutos de refeição Processo dos Condutores de trem está em Brasília

O Processo 01576-2007-051-01-00-6 (15 minutos de refeição dos Condutores de Trem) encontra-se em Brasília concluso (exarar despacho/ parecer) com o relator Ministro Guilherme Augusto Caputo Bastos, haja vista que

o RR – Recurso de Revista impetrado pelo Metrô Rio foi negado e a empresa ingressou com o AIRR – Agravo de Instrumento em Recurso de Revista forçando desta forma a sua apreciação pelo Tribunal Superior.

Não custa nada lembrar que este **Processo Coletivo** foi uma iniciativa pioneira do Sindicato na época, muitos defendiam a impossibilidade desta ação, o Sindicato tomou a iniciativa e o resultado foi positivo na 1º e 2º instância.

Segurança e Bilheteria tem novo gerente Gestor tem como grande desafio trazer dignidade e justiça para os empregados de estação

Depois da saída do Gerente de Atendimento, Sr. Flávio Rogério, que foi para São Paulo participar da nova gestão da concessão do aeroporto de Guarulhos, chega ao Metrô Rio o novo Gerente de Atendimento ao Cliente.

Ainda não houve uma apresentação oficial entre o Simerj e o novo gerente, mas o que esperamos é que sua gestão não seja marcada apenas pelo fato de ser o “homem de confiança” do presidente, mas sim pela melhora efetiva das condições de trabalho e salário e das relações

interpessoais no setor.

Todos sabemos que o cargo de gerente exige conhecimento técnico; energia; senso de justiça e competência para motivar os subordinados.

O Simerj não tem dúvidas de que dentro dos quadros da empresa existem funcionários qualificados e gabaritados para exercer tal função, mas se a empresa optou por trazer alguém de fora, que não seja apenas pela “cor dos olhos” do cidadão.

O desafio é grande, a medida que se aproxima diversos eventos importantes na cidade como: mega

shows, Copa do Mundo, Olimpíadas entre outros.

Vai aqui uma dica para o novo gerente que ele comece pelo setor de bilheteria e o Metrô de Superfície - MNS - que ao longo dos anos não foram valorizados como deveriam e só receberam promessas que nunca foram cumpridas.

O Simerj não vai se furtar de cobrar da nova gestão dignidade e justiça para esses setores, sem contudo, se descuidar dos outros.

No mais desejamos boa sorte e competência ao novo gerente de Atendimento ao Cliente.